

2026

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO – ANO 2026

ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO





ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO ANO 2026

ELABORAÇÃO

DATA

__/__/__

APROVAÇÃO

DATA

__/__/__

Adelino Caiado Martins
Alexandre Silva Costeira e Gonçalves
Rita Mónica Barbosa Esteves
Jose António Raposo



ÍNDICE

ÍNDICE.....	3
1. ENQUADRAMENTO DO PAO	4
2. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	5
2.1. Missão, Visão e Valores	6
2.2. Política da Qualidade	7
2.3. Órgãos Sociais	9
3. RESPOSTAS SOCIAIS/ SERVIÇOS	10
4. ENTIDADES PARCEIRAS E FINANCIADORAS	11
5. CARATERIZAÇÃO DO CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO	13
6. DESAFIO ESTRATÉGICO	14
5.1. Definição da Estratégia	15
5.2. Objetivos Estratégicos (OE)	16
6.3. Metas Dinâmicas Operacionais – ano de 2026.....	18
7. CONCLUSÃO	23
8. ORÇAMENTO.....	24
9. PARECER DO CONSELHO FISCAL	26
10. ANEXOS	26
Anexo I – Objetivos Estratégicos 2024 -2027.....	26



1. ENQUADRAMENTO DO PAO

No cumprimento do imperativo legal e estatutário, a Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco (AACCB) pretende planificar em ações, os objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico para 2024 – 2027, com especial enfoque no apuramento das necessidades da população com deficiência intelectual e/ou doença mental, não se dissociando do contexto socioeconómico e político, assim como da visão dos colaboradores e respetivos Órgãos Sociais da Instituição.

Este Plano de Atividades e Orçamento (PAO) assenta em princípios e valores fundamentais e pretende tornar concretas as metas e as finalidades, por ele estabelecidas, fazendo ressonância dos pressupostos que lhe são implícitos. Assim, no respeito pelo compromisso, não será só um documento de planeamento e de operacionalização do trabalho a desenvolver no âmbito distrital, mas também surge como guia orientador do funcionamento global da AACCB.

Para a elaboração deste documento, é primordial a definição do Contexto Interno e Externo da Instituição, através da auscultação aos colaboradores, e da perceção dos elementos constituintes da Direção, identificando-se, assim, os principais vetores com impacto interno e externo no desenvolvimento da estratégia e funcionamento presente e futuro da AACCB.

No ano de 2026, a gestão dos recursos financeiros e humanos da AACCB mantém-se como uma preocupação da gestão, no sentido de assegurarmos a qualidade dos serviços prestados e a retenção do conhecimento e experiência internos.

As condicionantes financeiras mantêm-se, agora agravadas, ao nível interno pelo aumento do custo do fornecimento de bens e serviços e sucessivos aumentos salariais e, externamente, pela instabilidade socioeconómica generalizada e a aprovação de políticas de desincentivo à institucionalização.

Quanto à organização e implementação do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), apesar da Portaria n.º 395/2025/1 de 14 de novembro, prorrogar o prazo de adequação desta resposta social em mais 6 meses, a Instituição propõe-se, no decurso do ano de 2026, consolidar a implementação das boas práticas no que concerne ao funcionamento dos grupos de produção, relativamente às Atividades Socialmente Úteis e a Criação de um Centro de Oportunidades Inclusivas.

A previsão de ampliar os atuais equipamentos, continua a ser uma preocupação e objetivo do futuro da Instituição no espaço da Quinta da Senhora de Santana, iniciado com a candidatura ao projeto EDP Solidário para a criação de infraestruturas de apoio ao Centro de Oportunidades Inclusivas, onde irão funcionar as unidades de horticultura, artes e iguarias, não obstante a completa ausência de fundos governamentais, em consequência das orientações sociais e políticas.



Perante isto, é imperativo a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela norma NP EN ISO 9001:2015 – Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos, em curso, alinhado com o Plano Estratégico.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

A AACCB é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua da Fonte Santa, n.º 25, na cidade de Castelo Branco, devidamente registada na Direção Geral da Segurança Social, sob o número 34/97, folhas 188 verso, no livro n.º 6 das Associações de Solidariedade Social, em 01 de agosto de 1996.

Em janeiro de 1997, com o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) já em funcionamento, cria-se a resposta social de Lar Residencial, visando garantir a sobrevivência e o bem-estar dos utentes que, de alguma forma, estavam privados do seu meio familiar, quer por óbito/invalidez dos familiares diretos, quer por graves dificuldades de relacionamento. A resposta social de Lar Residencial tem servido, ainda de retaguarda para situações de acolhimento temporário, devido a doença/impedimento ou descanso dos cuidadores.

A AACCB tem como objetivo fundamental promover o respeito pelos direitos e a melhoria contínua da qualidade de vida dos seus utentes, interagindo com as famílias e a comunidade local, no sentido de desenvolver uma sociedade mais justa, integrando socialmente as pessoas de maior vulnerabilidade, através da prestação de serviços de excelência e qualidade, orientando as respostas às necessidades sentidas e erradicando o estigma associado à deficiência intelectual e à doença mental.

No intuito de alcançar os objetivos a que se propõe e honrar os seus compromissos profissionais e éticos com a sociedade em geral, e especialmente com aqueles que dependem de si, a AACCB, conta, atualmente com:

- Um CACI com capacidade para 40 utentes, na Rua Conselheiro Albuquerque, n.º 21, em funcionamento desde 1996;
- Um segundo equipamento inaugurado em 2013, o Lar Residencial Estrela Guia, na Avenida do Brasil, n.º 70, com capacidade para 10 utentes;
- O edifício mais recente, construído em 2015, O Centro de Acolhimento e Reabilitação Arca de Noé (CARAN), na Rua da Fonte Santa, n.º 25, que reúne simultaneamente, as respostas sociais de Lar Residencial com capacidade para 30 utentes e de CACI, com capacidade, igualmente, para 30 utentes.



2.1. Missão, Visão e Valores

A **MISSÃO** da AACCB, orientadora do seu espírito de cumprimento com o presente e o futuro da Instituição, consiste em ***Promover e garantir a inclusão e capacitação de pessoas de maior vulnerabilidade, numa abordagem holística, através da prestação de serviços de excelência na área da deficiência e/ou doença mental, com suporte na família e na comunidade.***

A forma como a Instituição pretende concretizar a sua missão, é a **VISÃO** da AACCB acerca do que foi e continuará a ser o seu futuro: ***a AACCB pretende ser uma referência, alicerçada num modelo organizativo dinâmico e nos princípios da melhoria contínua, pelo desenvolvimento de ações facilitadoras para uma vida ativa e plena dos seus utentes.***

Os valores da AACCB e, que aprecia igualmente em todos aqueles com que se relaciona, sejam utentes, colaboradores, familiares/significativos, fornecedores ou parceiros são:

RIGOR

Coerência e responsabilidade no cumprimento da lei vigente, na prossecução dos fins estatutários, na exatidão e transparência da gestão e na independência na tomada de decisão, garantindo o princípio da proteção da confiança e da igualdade de tratamento de todas as partes interessadas.

HUMANIDADE

A referência de atuação é a pessoa enquanto ser individual, com direitos, liberdades e garantias, necessidades, valores e convicções próprias, no pleno respeito pela sua autodeterminação, singularidade e autonomia, com foco na promoção da sua qualidade de vida, valorização, equidade e inclusão.

QUALIDADE

A qualidade, enquanto objetivo institucional é transversal à organização, exigindo de todos os colaboradores qualificação, competência e idoneidade profissional e uma atitude sustentável e de compromisso, por parte dos seus órgãos de gestão.

Os valores anteriormente enunciados, demonstram claramente a forma de atuação da Instituição para com o utente e seus significativos, na base do rigor e da transparência nas decisões, da qualidade do trabalho



entregue e, ainda, na visão do utente como um ser humano em todas as suas dimensões.

Os valores seguintes demonstram a forma como a AACCB se apresenta no sector social, com uma forte componente ética no desenvolvimento das suas atividades e na atitude perante o outro, com completa disponibilidade para cooperar com a comunidade e outras instituições, colocando, a inovação nas melhores práticas, ao serviço dos utentes e seus significativos.

COOPERAÇÃO

Participação colaborativa, solidária e de entreajuda em iniciativas conjuntas da comunidade, com disponibilização do nosso conhecimento, experiência e saber fazer em favor da prossecução de objetivos comuns.

INOVAÇÃO

A inovação traduz-se no desenvolvimento de soluções e estratégias, apoiadas na ciência e humanidade, que visam a melhoria contínua na seleção das práticas ajustadas ao indivíduo, numa constante procura da antecipação das necessidades futuras.

ÉTICA

A ética é um princípio basilar que orienta a política de atuação de todos os intervenientes, comprometida com o respeito, a dignidade, a transparência, a integridade e a isenção.

2.2. Política da Qualidade

A AACCB está comprometida em estabelecer um padrão de excelência na disponibilização de cuidados aos utentes, através do conhecimento da realidade individual e pelo envolvimento dos significativos e comunidade, que permitam uma melhor qualidade de vida e inclusão social.

A operacionalização da política da qualidade internamente e na relação com todas as partes interessadas, assenta num conjunto de princípios, nomeadamente:

I. CUMPRIMENTO

- dos estatutos e regulamentos internos da Instituição, enquanto operador do sector social e com obrigações no âmbito da solidariedade;
- dos requisitos legais e normativos do Instituto da Segurança Social e dos órgãos com poder legislativo e regulador;



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO ANO 2026

- das normas e diretivas nas áreas da qualidade, segurança e ambiente;
- das boas práticas e orientações no âmbito da sustentabilidade e responsabilidade social.

II. ORGANIZAÇÃO

- da informação com relevância para a prestação de um serviço à medida das necessidades e expectativas declaradas pelo utente e/ou significativos;
- do conhecimento na área da saúde mental, pela participação em projetos científicos e educacionais e a sua aplicação prática na melhoria da condição biopsicossocial do utente;
- dos processos internos de gestão e suporte para o desenvolvimento eficiente de serviços de excelência e com valor acrescentado para a comunidade;
- dos recursos materiais e humanos imprescindíveis ao desenvolvimento e disponibilização de um serviço seguro e de qualidade no contexto da economia social.

III. ENVOLVIMENTO

- do utente na definição e acompanhamento do seu processo individual de manutenção e desenvolvimento de capacidades;
- dos significativos, pelo incentivo na participação de forma ativa na vida familiar e social do utente e na dinâmica da Instituição;
- dos colaboradores na melhoria contínua dos processos da Instituição, na humanização dos cuidados e na criação de uma identidade comum;
- dos voluntários, pelo acolhimento e integração nas práticas e projetos da Instituição;
- dos fornecedores e parceiros para a prossecução do objetivo comum de fazer o melhor da melhor forma;
- da comunidade, no processo de pertença e inclusão social de utentes com deficiência e/ou doença mental.

IV. MELHORIA

- dos processos internos do Sistema de Gestão da Qualidade pela sua monitorização, avaliação e implementação de ações;



- do serviço prestado através do contínuo desenvolvimento dos recursos humanos, pela aquisição de competências e conhecimento, pela motivação e pelo incentivo à sua participação ativa na dinâmica da Instituição;
- da oferta de serviços, pela procura de soluções inovadoras que antecipem as necessidades e expectativas da comunidade;
- das infraestruturas e equipamentos pela implementação de procedimentos de monitorização e de manutenção preventiva.

V. RESPONSABILIDADE

- financeira, pela gestão consciente e adaptada aos contextos interno e externo, dos recursos financeiros, que permitam o investimento e paralelamente a sustentabilidade das respostas sociais;
- ambiental, com redução da pegada de carbono, através da adoção de práticas sustentáveis de combate ao desperdício de recursos naturais e minimização da produção de resíduos;
- com a segurança dos utilizadores das instalações, pela implementação, avaliação e melhoria das medidas de autoproteção;
- social para com os envolvidos nos processos internos, nomeadamente utentes e colaboradores, proporcionando a todos um ambiente seguro e promotor do desempenho das atividades.

2.3. Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da AACCB, eleitos por votação dos associados, em conformidade com os estatutos da Instituição e devidamente comunicados ao Instituto da Segurança Social, são os seguintes:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
CARGO	NOME
Presidente	João Maria Fatela Davide
Vice-Presidente	Maria do Rosário Marques Lavado Martins
Secretário	
CONSELHO FISCAL	
CARGO	NOME
Presidente	Manuel Martins Ramos
Vogal	José António Lisboa Ruano
Vogal	José Manuel Lopes Gonçalves



DIREÇÃO	
CARGO	NOME
Presidente	João Fernando Martins Infante Pereira Benquerença
Vice-Presidente	Alexandre Silva Costeira Gonçalves
Tesoureiro	Adelino Caiado Martins
Secretário	José António Raposo
Vogal	Rita Mónica Barata Esteves

3. RESPOSTAS SOCIAIS/ SERVIÇOS

O **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão**, enquanto resposta social de base comunitária, é tutelado por uma regulamentação centrada em novos desafios, como a promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social, que enquadram os direitos das pessoas com deficiência.

Atualmente e em funcionamento, existem duas respostas de CACI, nomeadamente:

- O Centro de Acolhimento e Reabilitação Arca de Noé, em instalações próprias, com capacidade para acolher os atuais utentes e receber novos, aumentando a sua capacidade de resposta. A sua efetivação, constituiu um fator estratégico e crucial para garantir melhores condições de assistência, maiores níveis de integração e o pleno exercício das atividades, não obstante o declínio físico e emocional dos nossos utentes;
- O CACI situado na rua Conselheiro Albuquerque, pelo facto de ser uma casa antiga, traz algumas limitações e dificuldades, na sua recuperação e adaptação à população alvo, motivo pelo qual é utilizado pelos utentes com maior autonomia física.

O **CACI**, designadamente presta os seguintes serviços:

- Alimentação e cuidados pessoais;
- Apoio terapêutico;
- Promoção e desenvolvimento do bem-estar físico, emocional, psíquico e social;
- Transporte;
- Apoio na capacitação dos cuidadores informais.

Colocando sempre as pessoas em primeiro lugar, e tendo por referência as capacidades, funcionalidade, interesses e necessidades da pessoa com deficiência intelectual e/ou doença mental, as atividades são planeadas e organizadas de forma individualizada, valorizando as suas escolhas, necessidades, interesses



e vontades. Garantimos assim, diversas áreas de ocupação e interesse, através do desenvolvimento das seguintes atividades:

- Atividades ocupacionais;
- Atividades terapêuticas;
- Atividades de interação com o meio;
- Atividades socialmente úteis;
- Atividades de qualificação para a inclusão social e profissional.

O **Lar Residencial** é uma resposta social que surge da necessidade de acolher definitivamente pessoas com deficiência intelectual e/ou doença mental sem retaguarda familiar e/ou em situações cujos significativos consideram ser esta a resposta adequada às necessidades do seu familiar. É também utilizado como residência temporária, em situação de férias ou de incapacidade temporária dos cuidadores informais. Neste momento, dividido entre o CARAN e o Lar Estrela Guia (LEG), o Lar Residencial, assegura as necessidades básicas, promove a qualidade de vida, a saúde e o bem-estar dos utentes, bem como o desenvolvimento dos seus interesses individuais e a socialização, através da prestação dos serviços e/ou desenvolvimento das atividades, designadamente:

- Alojamento;
- Alimentação adequada às necessidades nutricionais dos residentes;
- Apoio nos cuidados de higiene pessoal e imagem;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária;
- Tratamento de roupa;
- Apoio na administração terapêutica e acompanhamento regular a consultas médicas e outros cuidados de saúde;
- Atividades de animação sociocultural;
- Atividades terapêuticas;
- Outros serviços de saúde, tais como medicina e enfermagem;
- Transporte.

4. ENTIDADES PARCEIRAS E FINANCIADORAS

A AACCB, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social é maioritariamente financiada pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, tendo, contudo, a colaboração regular de diferentes entidades locais e nacionais, nomeadamente:



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO ANO 2026

FINANCIAMENTO EM VALOR	FINANCIAMENTO EM ESPÉCIE
Artifofo - Equipamentos Hospitalares e Farmacêuticos, Lda	Artifofo - Equipamentos Hospitalares e Farmacêuticos, Lda
Baltazar & Albuquerque, Lda	Baltazar & Albuquerque, Lda
Câmara Municipal de Castelo Branco	Beira Sumos, Lda
ComQualidade, Lda	Cáritas Interparoquial de Castelo Branco
Farmácia Ferrer	Coca-Cola Europacific Partner
Froberto Contabilidade Unipessoal, Lda	Continente Modelo Supermercados
IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.	Decathlon Castelo Branco
Instituto Nacional para a Reabilitação (INR)	Farmácia Ferrer
Instituto Português da Juventude (IPDJ)	Grupo Nabeiro
Junta de Freguesia de Castelo Branco	Infinifrutas, Lda
Poder Gráfico - Publicidade e Artes Gráficas Lda	Navigator Company - Tissue Vila Velha de Ródão
Prodimaq Unipessoal, Lda	Pingo Doce - Distribuição Alimentar S.A
SASTI, Lda	Recheio Cash & Carry, S.A.
	Schreiber Foods Portugal, S.A.

Acrescem a estes donativos a colaboração de diferentes entidades, empresas e associações em atividades da Instituição e/ou com parcerias para benefício dos utentes, colaboradores e sócios, bem como a promoção de iniciativas beneméritas, especificamente:

ENTIDADES COLABORATIVAS	ENTIDADES PARCEIRAS
Academia de Ténis Pedro Semião	Covipneus Lda
Albigec	Dentbril - Clínica Médica e Dentária Lda
Associação Académica de Castelo Branco	Optica da Sé Lda
Associação Boa Esperança	Tintas Robbialac S.A
Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Castelo Branco	
Beira Baixa Golf Club	
Câmara Municipal de Castelo Branco	
Centro de Formação do IEFP	
ESARTuna	
Escola Básica Afonso de Paiva (EBAP)	
Escola Secundária Amato Lusitano (ESAL)	
Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART)	
Escola Superior de Educação (ESE)	



ENTIDADES COLABORATIVAS	ENTIDADES PARCEIRAS
Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD)	
Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA)	
Escuderia de Castelo Branco	
Estudantina Académica de Castelo Branco	
Junta de Freguesia de Castelo Branco	
Farmácia Ferrer	
Farmácia Holon	
Fórum de Castelo Branco	
Gisela Formigo - Cabeleireiros Lda	
Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)	
Polícia de Segurança Pública (PSP)	
Serviços Municipalizados de Castelo Branco	
Rádio de Castelo Branco (RACAB)	
Schreiber Foods Portugal, S.A.	
Special Olympics Portugal	
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB)	
Universidade da Beira Interior (UBI)	

5. CARATERIZAÇÃO DO CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

A AACCB, nos últimos 29 anos enfrentou desafios, de diferentes tipos, demonstrando resiliência e capacidade de transformar problemas em oportunidades de crescimento, apresentando obra feita, tanto ao nível das infraestruturas, como do serviço à comunidade.

Nestas quase três décadas de atividade, a comemorar já em junho deste próximo ano 2026, manteve uma presença regional discreta, mas que se destaca pelo serviço diferenciado nas áreas da deficiência intelectual e/ou doença mental, pelas iniciativas de carácter lúdico, desportivo ou cultural, com uma forte participação dos seus utentes e a disponibilidade para cooperar com todos aqueles que tenham preocupações sociais realistas.

O próximo ano e os seguintes, por diferentes fatores de índole externa e, outros, que se prendem com as dinâmicas internas próprias de uma instituição de solidariedade, avizinha-se igualmente desafiante no que concerne ao cumprimento da estratégia preconizada para a AACCB, pelo que, é imperativo conhecer e antever a realidade próxima.

Só o conhecimento fundamentado e uma atitude de constante adaptação, permitirá a existência e o sucesso da AACCB por outros 30 anos, pelo que da Análise SWOT podemos depreender que:

CONTEXTO INTERNO	FORÇAS	FRAQUEZAS
	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade de terreno para construção/reabilitação de infraestruturas; Proximidade dos diferentes equipamentos sociais; Equilíbrio financeiro; Dinamismo e proatividade da equipa de trabalho; Realização de eventos com participação da comunidade; Participação ativa dos utentes nos eventos no exterior promovidos pela Instituição; Exigência e qualidade dos serviços prestados. 	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de retenção de conhecimento e experiência técnica; Elevada rotatividade de colaboradores; Falta de notoriedade pública a nível regional; Equipamentos desajustados às necessidades atuais; Projeto inadequado e falta de qualidade de construção da infraestrutura do CARAN; Elevados custos de manutenção do edifício; Baixo número de associados.
CONTEXTO EXTERNO	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da incidência da deficiência intelectual; Pouca oferta de respostas sociais a necessidades específicas; Envolvimento da comunidade escolar em eventos culturais e recreativos da Instituição; Possibilidade de descanso do(s) Cuidador(es) por acolhimento temporário do familiar em Lar Residencial; Participação ativa e exigente das famílias dos utentes não residentes no seu projeto de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> Diretivas internacionais de apoio à desinstitucionalização; Apoio reduzido das entidades autárquicas; Escassez de mão de obra especializada; Dificuldade de contratação de serviços de manutenção/reparação; As comparticipações da Segurança Social não acompanham o aumento dos encargos da Instituição; Aumento das exigências legais com encargos sem colaboração da Administração Central; Abandono/desinteresse dos significativos pelos utentes institucionalizados.

6. DESAFIO ESTRATÉGICO

A construção do Centro de Acolhimento e Reabilitação Arca de Noé veio dar resposta às necessidades da população constante na nossa lista de espera até 2015, ficando neste momento, aquém do necessário. Para enfrentar os novos desafios da sociedade e fazer face às necessidades a nível distrital, a AACCB conta com o esforço da sua equipa multidisciplinar e com a racionalidade da gestão financeira, aliada ao apoio dos nossos parceiros, para a ampliação da Instituição através da construção de novos equipamentos – Lar Residencial e CACI – na Quinta da Senhora de Santana, propriedade da Instituição.

Neste sentido, é nosso objetivo continuar a obra social, que temos edificada, através da qualidade e excelente prestação de serviços à população com deficiência intelectual e/ou doença mental e ainda,



enveredar, durante o ano de 2026, pela extensão do CACI, através da criação de um Centro de Oportunidades Inclusivas, que possibilite o desenvolvimento das atividades socialmente úteis internamente, dadas as dificuldades de integração dos nossos utentes na comunidade.

Não menos importante, a AACCB está empenhada na capacitação e apoio aos cuidadores informais, mantendo-se alinhada com a legislação em vigor – Portaria n.º 70/2021 de 26 de março – e com os objetivos estratégicos que constam neste Plano de Atividades.

A preocupação com a gestão de recursos tem tendência a aumentar, se conseguirmos concluir os desafios propostos, sendo estratégico para a Instituição obter a certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade, pelo referencial normativo NP EN ISO 9001:2015 – Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos, que nos confere a segurança da qualidade e a excelência de um serviço à comunidade.

No âmbito do projeto de certificação, a Instituição está a renovar a sua forma de trabalhar, introduzindo a tecnologia no planeamento e registo das atividades quotidianas, com implementação do sistema Healthi da F3M no Lar Residencial e no CACI, assegurando a sua integração com os sistemas de apoio à gestão administrativa e financeira, já existentes.

5.1. Definição da Estratégia

O compromisso de proteção dos nossos utentes e colaboradores assume-se como o principal agente modelador no contexto atual e está diretamente relacionado com a estratégia da AACCB para os anos mais próximos, que passa, inevitavelmente, por dar continuidade e apoio à ação social que se desenvolve junto de uma população desfavorecida e muitas vezes marginalizada pela sociedade, através do acolhimento e prestação de cuidados a pessoas com deficiência intelectual e/ou doença mental.

No sentido de assegurar a manutenção e uma melhoria significativa na oferta de serviços, o sector social e a AACCB, confrontados com a incapacidade das áreas da saúde pública de darem resposta à crescente procura de cuidados de forma continuada, torna-se imperativo o alargamento da capacidade das respostas sociais atualmente existentes.

Assim, impelidos pela necessidade de admitir utentes mais jovens e autónomos, conforme objetivo estratégico n.º 03, deparamo-nos diariamente com outras situações problemáticas inerentes às incapacidades diretamente relacionadas com os cuidadores, que por sua vez, evidenciam grande desgaste e que procuram regularmente o nosso apoio, com consequente intervenção da equipa multidisciplinar, tendo em conta a sua capacitação para continuar a manter o suporte e o ambiente familiar.

Paralelamente, e face à falta de resposta da sociedade para com os jovens adultos portadores de deficiência intelectual e/ou doença mental, após a escolaridade obrigatória, a Instituição propõe-se a levar a cabo a criação de um Centro de Oportunidades Inclusivas, para utentes a partir dos 18 anos de idade.



5.2. Objetivos Estratégicos (OE)

Os objetivos estratégicos foram definidos pela Direção da AACCB, no sentido de dar cumprimento à estratégia preconizada para a Instituição para o período de 2024 a 2027, conforme o documento Objetivos Estratégicos 2024 -2027 (Anexo I), nomeadamente:

- Assegurar a sustentabilidade financeira das respostas sociais de Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), num contexto externo adverso à Instituição;
- Implementar políticas de motivação, satisfação e retenção de colaboradores, de modo a assegurar a manutenção do conhecimento técnico e do saber fazer na Instituição;
- Desenvolver uma cultura interna e externa de enfoque na procura/admissão de utentes com doença mental e/ou deficiência intelectual autónomos;
- Implementar na Instituição um Sistema de Gestão da Qualidade e proceder à sua certificação segundo o referencial NP EN ISO 9001:2015;
- Angariar sócios, como fonte de rendimento para a AACCB e de divulgação do trabalho desenvolvido pela Instituição, como uma referência regional nas áreas da deficiência intelectual e da saúde mental;
- Construir na Quinta Senhora de Santana infraestruturas para apoio e aumento da capacidade das respostas sociais existentes e a criação de um Centro de Atividades Inclusivas;
- Promover a imagem da Instituição junto da comunidade e a participação ativa em ambientes científicos, educacionais e técnicos, como forma de valorizar e divulgar o trabalho e capacidade técnica da AACCB;
- Criar uma bolsa de voluntários adaptados à realidade da Instituição, promovendo a vida ativa e a inclusão social.

Os objetivos estratégicos são formulados com base nos diagnósticos da evolução das necessidades e expetativas dos nossos utentes e significativos, bem como dos requisitos legais e boas práticas do sector social.

Assim, através da Portaria n.º 70/2021, de 26 de março, a AACCB continua o processo de transição do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) para CACI, que se prolongará ao longo do ano de 2026, ainda que a legislação aprovada tenha sido prorrogada por mais 6 meses, pela Portaria n.º 395/2025/1 de 14 de novembro.



Tendo em conta o crescimento da AACCB e do próprio *mercado* em que se insere, que se reflete no Contexto Interno e Externo definido para a Instituição, pretendemos a implementação do CACI alinhado com a nova infraestrutura – Quinta Senhora de Santana - de forma a proporcionar o funcionamento mais eficaz dos grupos de produção (Horticultura, Artes Decorativas e Iguarias), tendo em vista as Atividades Socialmente Úteis e a sua divulgação na comunidade.

Para o corrente ano, a AACCB propõe-se construir um Centro de Oportunidades Inclusivas, através da requalificação de infraestruturas já existentes na Quinta Senhora de Santana, por candidatura ao projeto EDP Solidário para comparticipação até um limite máximo de 100.000,00 €.

Os objetivos, medidos por indicadores, através de metas anuais e também por metas intercalares, mensais, trimestrais ou semestrais, de acordo com a necessidade de avaliação, permitem efetuar a monitorização do sistema integrado de gestão e aferir da sua eficácia e eficiência.



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO ANO 2026

6.3. Metas Dinâmicas Operacionais – ano de 2026

OE 1. ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DAS RESPOSTAS SOCIAIS DE LAR RESIDENCIAL E CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI), NUM CONTEXTO EXTERNO ADVERSO À INSTITUIÇÃO.						
OBJ. N.º	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES (S) DE REFERÊNCIA	INDICADORES	META	RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO
1	Divulgação da Instituição nas redes sociais e canais digitais	Proceder ao desenvolvimento de site institucional por empresa especializada	Taxa de Execução	50%	Gabinete Apoio Direção Empresa TI	JAN-JUN
2	Desenvolvimento e implementação de respostas sociais inovadoras na Instituição	Contratar empresa para gestão de informação/divulgação da Instituição nos canais digitais	Taxa de Execução	100%	Gabinete Apoio Direção Empresa Marketing Digital	JAN-DEZ
3	Implementação de campanhas de pedidos de apoio financeiro junto de parceiros sociais	Concorrer a projetos de financiamento	Taxa de Execução	100%	Direção Direção Técnica CACI/LR Entidade Externa	JAN-DEZ
		Solicitar pedidos de apoio financeiro a empresas regionais	Valor Angariado	5.000,00 €	Direção Direção Técnica CACI/LR	JAN-DEZ
		Desenvolver campanhas de angariação de fundos junto da comunidade local	Valor Angariado	3.000,00 €		
						N/A Custos de funcionamento

OE 2. IMPLEMENTAR POLÍTICAS DE MOTIVAÇÃO, SATISFAÇÃO E RETENÇÃO DE COLABORADORES, DE MODO A ASSEGURAR A MANUTENÇÃO DO CONHECIMENTO TÉCNICO E DO SABER FAZER NA INSTITUIÇÃO.						
OBJ. N.º	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES (S) DE REFERÊNCIA	INDICADORES	META	RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO
1	Promoção do endomarketing direcionado à motivação e satisfação dos colaboradores	Implementar ações que visem a motivação e satisfação dos colaboradores	Número de Ações	2	Direção	JAN-DEZ
						N/A



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO ANO 2026

OE 3. DESENVOLVER UMA CULTURA INTERNA E EXTERNA DE ENFOQUE NA PROCURA/ADMISSÃO DE UTENTES COM DOENÇA MENTAL E/OU DEFICIÊNCIA INTELECTUAL AUTÓNOMOS.

OBL. N.º	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES (S) DE REFERÊNCIA	INDICADORES	META	RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO	CUSTOS PREVISTOS
1	Criação do grupo de pais intitulado "Dois Dedos de Partilha"	Realizar candidatura a projeto INR para financiamento da criação de grupo de pais	Número de Candidaturas Aprovadas	1	Direção Técnica CACI Equipa Técnica	JUL-SET	N/A Custos de funcionamento

OE 4. IMPLEMENTAR NA INSTITUIÇÃO UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E PROCEDER À SUA CERTIFICAÇÃO SEGUNDO A NP EN ISO 9001:2015.

OBL. N.º	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES (S) DE REFERÊNCIA	INDICADORES	META	RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO	CUSTOS PREVISTOS
1	Atualização da Política da Qualidade da Instituição	Divulgar a Política da Qualidade interna e externamente	Taxa de Execução	100 %	Direção Gabinete Apoio Direção Gabinete da Qualidade Direção Técnica CACI/LR Empresa Externa	JAN-DEZ	300,00 €
2	Criação/Atualização de impressos do SGQ	Elaborar e/ou alterar impressos necessários à Candidatura, Admissão e Acolhimento de utentes Elaborar e/ou alterar impressos utilizados pelo Serviço Administrativo Elaborar e/ou alterar impressos utilizados pelo Serviço de Saúde	Taxa de Execução Taxa de Execução Taxa de Execução	100 % 60 % 60 %	Gabinete da Qualidade Direção Técnica CACI/LR Serviço Social Gabinete da Qualidade Direção Serviço Administrativo Gabinete da Qualidade Responsável de Enfermagem	JAN - DEZ JAN - DEZ JAN - DEZ	N/A Custos de funcionamento
3	Elaboração de documentos do SGQ	Elaborar procedimentos relativos à candidatura, admissão e acolhimento do utente Elaborar procedimentos e instruções de trabalho referentes à prestação de cuidados ao utente Elaborar procedimentos e instruções de trabalho referentes ao Serviço Administrativo	Taxa de Execução Taxa de Execução Taxa de Execução	100 % 50 % 50 %	Gabinete Qualidade Direção Técnica CACI/LR Serviço Social Gabinete da Qualidade Direção Técnica LR Responsável de Enfermagem Gabinete da Qualidade Direção Serviço Administrativo	JAN - DEZ JAN - DEZ JAN - DEZ	N/A Custos de funcionamento



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO ANO 2026

OE 4. IMPLEMENTAR NA INSTITUIÇÃO UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E PROCEDER À SUA CERTIFICAÇÃO SEGUNDO A NP EN ISO 9001:2015.

4	Desenvolvimento e implementação do sistema e informação Healthi	Implementar o planeamento e registo de atividades de Lar Residencial	Taxa de Execução	50 %	Direção Técnica LR SASTI	JAN - DEZ	1.845,00 €
		Implementar a gestão do Processo de Saúde do utente	Taxa de Execução	80 %	Responsável Enfermagem SASTI	JAN - DEZ	
		Implementar o planeamento e registo de atividades de CACI	Taxa de Execução	50 %	Direção Técnica CACI SASTI	JAN - DEZ	

OE 5. ANGARIAR SÓCIOS, COMO FONTE DE RENDIMENTO PARA A AACCB E DE DIVULGAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA INSTITUIÇÃO, COMO UMA REFERÊNCIA REGIONAL NAS ÁREAS DA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E DA SAÚDE MENTAL.

O.B.L. N.º	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES (S) DE REFERÊNCIA	INDICADORES	META	RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO	CUSTOS PREVISTOS
1	Criação de uma política de angariação de sócios	Definir o conceito de sócio e política de associado da AACCB	Existência de Ata da Direção	Sim	Direção Gabinete Apoio Direção	JAN-MAR	N/A Custos de funcionamento
		Divulgar a política de associado em eventos organizados pela Instituição	Número de Novos Sócios	> 20	Direção Serviço Administrativo	MAR-DEZ	275,00 €
		Divulgar, através dos canais de comunicação online, o formulário de sócio e as parcerias acessíveis aos sócios			Gabinete Apoio Direção Empresa Marketing Digital	MAR-DEZ	500,00 €



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO ANO 2026

OE 6. CONSTRUIR NA QUINTA DE SANTANA INFRAESTRUTURAS PARA APOIO E AUMENTO DA CAPACIDADE DAS RESPOSTAS SOCIAIS EXISTENTES E A CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE EMPREGO PROTEGIDO.

Obj. N.º	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES (S) DE REFERÊNCIA	INDICADORES	META	RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO	CUSTOS PREVISTOS
1	Recuperação e Adaptação de edifícios existentes na Quinta Senhora de Santana	Recuperar instalações na Quinta Senhora de Santana no âmbito do <i>Projeto da Terra ao Talento</i> para a criação de um Centro de Oportunidades Inclusivas	Taxa de Execução das Obras	50 %	Direção Direção Técnica CACI Fornecedores	ABR-DEZ	150.000,00 €
2	Desenvolvimento e implementação de respostas sociais inovadoras na Instituição.	Definir e desenhar o projeto para a criação de um Centro de Oportunidades Inclusivas	Taxa de Execução	80%	Direção Técnica CACI Equipa Técnica Gabinete da Qualidade	JUN-DEZ	N/A Custos de funcionamento

OE 7. PROMOVER A IMAGEM DA INSTITUIÇÃO JUNTO DA COMUNIDADE E A PARTICIPAÇÃO ATIVA EM AMBIENTES CIENTÍFICOS, EDUCACIONAIS E TÉCNICOS, COMO FORMA DE VALORIZAR E DIVULGAR O TRABALHO E CAPACIDADE TÉCNICA DA AACCB.

Obj. N.º	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES (S) DE REFERÊNCIA	INDICADORES	META	RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO	CUSTOS PREVISTOS
1	Comemoração dos 30 anos de atividade da AACCB	Realizar espetáculo <i>Desigualdades que Encantam 30 anos da AACCB</i>	Número de Espetadores	≥ 700	Direção Técnica CACI Equipa Técnica Monitores	JUN	10.586,00 €
		Promover campanhas de publicidade/divulgação da Instituição junto de empresas de produção/comercialização de bens de grande consumo	Número de Campanhas	2	Direção Equipa Técnica	JAN-JUN	N/A Custos de funcionamento
		Realizar eventos exteriores no espaço da Quinta Senhora de Santana para a comunidade empresarial/civil local	Número de Eventos	1	Direção Equipa Técnica	MAI-SET	1.740,00 €
2	Promoção da imagem e experiência da Instituição em ambientes especializados	Participar/Promover em eventos científicos e técnicos, com apresentação de trabalhos de investigação internos	Número de Participações em Eventos Científicos	2	Equipa de Enfermagem Equipa Técnica	JAN-DEZ	N/A Custos de funcionamento
3	Desenvolvimento de iniciativas culturais, didáticas e/ou lúdicas para a comunidade	Realizar espetáculos de teatro, dança, iniciativas desportivas entre outros, para a comunidade	Número de Iniciativas/Espetáculos	2	Direção Técnica CACI Equipa Técnica Monitoras	JAN-DEZ	N/A Custos de funcionamento



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO ANO 2026

OE 8. CRIAR UMA BOLSA DE VOLUNTÁRIOS ADAPTADOS À REALIDADE DA INSTITUIÇÃO, PROMOVENDO A VIDA ATIVA E A INCLUSÃO SOCIAL

OBJ. N.º	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES (S) DE REFERÊNCIA	INDICADORES	META	RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO	CUSTOS PREVISTOS
1	Recrutamento e seleção de voluntários para a AACCB	Concluir o processo de criação de documentação para a gestão de voluntários (Guião de Entrevista, Regulamento de Voluntário e Registo de Acompanhamento)	Taxa de Execução	100%	Gabinete da Qualidade Serviço de Psicologia Serviço Recursos Humanos	JAN-JUN	N/A Custos de funcionamento
		Divulgar através das redes sociais e canais digitais, a abertura de candidaturas para a bolsa de voluntários	Número de Voluntários Inscritos	2	Direção Serviço Administrativo	JUN-DEZ	N/A Custos de funcionamento
		Criação de bolsa de voluntários	Taxa de Execução	50%	Direção Técnica CAC/ILR Serviço de Psicologia Serviço Recursos Humanos	SET-DEZ	N/A Custos de funcionamento

ORÇAMENTO 172.861,00 €



7. CONCLUSÃO

O presente Plano de Atividades e Orçamento (PAO) é ambicioso, no que concerne ao alargamento das infraestruturas da Instituição, face à instabilidade económica e social generalizada, podendo estes fatores externos, colocar em causa a sua execução orçamental e, desta forma, levar ao incumprimento do Plano.

Não obstante as dificuldades externas que se possam vir a apresentar, a Direção da AACCB vai continuar empenhada, na execução deste PAO, no sentido de dar resposta às necessidades dos nossos utentes e da comunidade, identificadas nos objetivos estratégicos, propostos para o quadriénio 2024-2027, e que são a base deste documento.

Constitui visão estratégica desta Direção, diminuir a dependência financeira dos órgãos da tutela, desenvolvendo esforços, já neste ano de 2026, para angariar fontes de rendimento alternativas, junto da comunidade e tecido empresarial local. Complementarmente, é também entendimento dos Órgãos de Gestão dar continuidade à sensibilização de utentes e colaboradores para a necessidade de adoção de comportamentos que visem a diminuição do desperdício de recursos, sem colocar em risco a qualidade dos serviços prestados, orientado com o propósito da Política da Qualidade da AACCB.

Assim, para o ano que se vai iniciar, o Plano de Atividades de Inclusão (PAI) para os utentes de CACI contempla iniciativas focadas nas histórias da **Disney** e nas suas mensagens educativas subliminares, enquanto que o Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP) para o Lar Residencial tem uma preocupação com a manutenção da qualidade de vida do indivíduo, sob a alçada do tema **Mover para Viver**, que engloba atividades, essencialmente de lazer, tendo por base o movimento, como forma de combater o sedentarismo e a inatividade física e mental.

Perante as dificuldades dos cuidadores dos utentes do CACI, foi entendimento da Instituição, criar iniciativas de apoio para a capacitação dos cuidadores informais de uma forma presente e contínua ao longo deste ano que se vai iniciar.

Entende a Direção que o futuro nos apresenta o desafio de um crescimento sustentado e consolidado, através do aumento da nossa capacidade ao nível das infraestruturas, que se iniciará com a construção de um Centro de Oportunidades Inclusivas para garantir a realização de atividades socialmente úteis, num ambiente conhecido e adequado às necessidades e expectativas atuais dos nossos utentes. Para tal, compete aos Órgãos de Gestão da AACCB assegurar a manutenção de uma equipa coesa e motivada para dar seguimento e sustentação à ambição de crescimento.



8. ORÇAMENTO

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2026 SNC-ESNL

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	190 136,57	
61-612	OUTROS.....		190 136,57
62	Fornecimentos e serviços externos:		
621	Subcontractos.....		
622	Serviços especializados.....	79 954,92	
623	Materiais.....	9 705,67	
624	Energia e fluidos.....	73 078,71	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	3 972,85	
626	Serviços diversos.....	24 053,17	
62-621/6	OUTROS.....	9 407,11	200 172,43
63	Gastos com o Pessoal:		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	969 842,96	
635	Contribuições Segurança Social.....	202 778,34	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	3 237,01	
*	OUTROS.....	6 085,60	1 181 943,91
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas		
681	Impostos.....	958,04	
68-681	OUTROS.....	4 663,76	5 621,80
64	Gastos de depreciação e de amortização:		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	117 576,36	
643	Activos intangíveis.....	4 239,61	
64-641/3	OUTROS.....		121 815,97
69	Gastos e perdas de financiamento:		
691	Juros suportados.....		
69-691	OUTROS.....		0,00
(A).....			1 699 690,68
	RESULTADO LÍQUIDO		119 956,32



C	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....	6 917,41	6 917,41
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	337 678,47	
722	Quotizações e jóias.....	4 694,67	
72-721/2	OUTROS.....	1 324 949,95	1 674 240,50
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....		
752	Subsídios de outras entidades.....	28 197,40	
753	Doações e heranças.....		
75-	OUTROS.....		28 197,40
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	0,00	
78-781	OUTROS.....	109 032,30	109 032,30
79	Juros, dividendos e outros rendimentos		
791	Juros obtidos.....	1 259,39	
79-791	OUTROS.....		1 259,39
	(B).....		1 819 647,00

A Direção da AACCB, entende que é um orçamento exigente nomeadamente pela previsão de um resultado, bastante ambicioso, mas o necessário para fazer face aos investimentos previstos e referidos anteriormente, pois são suportados por uma previsão do aumento de 3%, dos acordos de cooperação, acima dos 2% da inflação esperada.

Contudo, salienta-se o aumento dos salários como o maior encargo relativamente às receitas, uma vez que o SMN cresce 5,74%.

No que diz respeito às mensalidades, a previsão de aumento será em media 2,6%, havendo casos sem alteração outros de aumento reduzido.

De recordar que em 2026, a AACCB fará 30 anos de existência, e que tudo faremos para celebrar, embora de uma forma contida, não retirando notoriedade ao evento.



9. PARECER DO CONSELHO FISCAL

34

ACTA - CONSELHO FISCAL

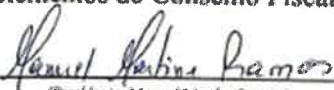
Ata nº 45

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas, reuniu na Rua da Fonte Santa, número vinte e cinco, em Castelo Branco, o Conselho Fiscal, por mim convocado para o efeito, a fim de emitir parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e seis. -----

Estiveram presentes: Manuel Martins Ramos, Presidente, José António Lisboa Ruano, Vogal e José Manuel Lopes Gonçalves, Vogal.-----

Após analisados os documentos apresentados, verificámos que o orçamento apresenta em gastos um total de 1.699.690,68 euros e em ganhos, o montante de 1.819.647,00 euros, prevendo-se um resultado positivo de 119.956,32 euros. Face ao exposto, é parecer deste Conselho Fiscal, que o orçamento está bem elaborado e é exequível, pelo que é nosso parecer que o mesmo seja aprovado pela Assembleia.-----

Não havendo mais assuntos a tratar, encerra-se a reunião pelas dezoito horas e cinquenta minutos, lavrando-se a presente ata que depois de lida, vai ser assinada, por todos os elementos do Conselho Fiscal. -----


(Presidente: Manuel Martins Ramos)


(Vogal: José António Lisboa Ruano)


(Vogal: José Manuel Lopes Gonçalves)

Processado por computador

Processado por computador